

Mestre: Boas Festas e feliz Ano Novo.

Venho trazer-lhe, por intermedio do nosso illustre amigo e Poeta Filgueiras Lima, o meu grande abraço de agradecimentos pelo presente luminoso que o seu espirito ensolarado quiz mandar para o meu coração neste Natal.

Voce, Mestre, nao pode calcular o tamanho da minha alegria, em ter podido receber este presente bonito que me mandou nas paginas cintilantes de "RETRATOS E LEMBRANÇAS" - Presente de Festas que o meu coração encontrou nos seus sapatos baratos de menino pobre e sonhador...

Agora, que você foi o meu Papae Noel neste Natal, deixe que eu expanda a minha alegria contagiosa, encontrada nesse escritorio precioso de "Retratos e Lembranças".

O pincel magico da sua inteligencia creadora e fulgurante, pintou, com as tintas mais vivas e coloridas das suas emoções, o verdadeiro "retrato" da alma de cada um daqueles que as suas lembranças gratissimas poderam esboçar. A sua convivencia, a sua vida espiritual com aqueles entes queridos da nossa literatura, deixou na sua retina prodigiosa todos os detalhes, todas as linhas emocionantes das suas almas de escol...

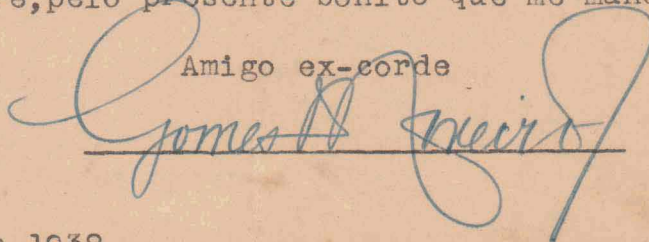
E voce, Mestre, como se quizesse fazer das suas frases lapidares um pincel maravilhoso de Rafael, retratou com a perfeição do Artista soberbo, a personalidade de cada um, com uma precisão maravilhosa de traços, que a gente vê estampada a efigie de cada um em cada esboço que a sua pena vai traçando...

Por isto, Mestre, o seu presente de Natal foi para mim como um "FIAT" a clarear o espirito. Fez-me com que eu conhecesse com mais precisão esses entes queridos que fazem parte da minha familia espiritual. Fez-me com que eu pudesse encher o meu cantaro no manancial estuante da Arte e da Beleza, para que eu mitigasse esta sede de poeta esquedido do sertão, torturado pelo suplicio de Tantalo...

Ainda assim, Mestre, vou vivendo com o meu sonho interior alimentado por esse milagre que só os poetas têm o direito de operar; com a alegria rara que as vezes me chega de colher uma estrela, como esta que o seu espirito fez brilhar no firmamento das letras brasileiras, que eu pudesse recolher como presente de festa...

Obrigado, Mestre, pelo presente bonito que me mandou para este Natal.

Amigo ex-corde



Iguatú, 21 de dezembro de 1938